

# DESAFIOS DO ENSINO ANDRAGÓGICO NA ÁREA DE SAÚDE: ANÁLISE DAS METODOLOGIAS E ABORDAGENS

*Data de aceite: 02/05/2024*

**José Dalvo Maia Neto**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Brenda Rodrigues Bandeira**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Stela Lopes Soares**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Antônio Germano Magalhães Junior**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Heraldo Simões Ferreira**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**RESUMO:** O ensino aos profissionais da área da saúde é uma ferramenta de busca ativa diante do surgimento diário de novas tecnologias e descoberta de estudos científicos. O objetivo deste estudo é, por meio da literatura, revisar os desafios enfrentados por professores que ministram cursos para adultos profissionais da saúde, buscando estabelecer um plano pedagógico coerente e eficaz para atender às necessidades dessa classe profissional. Através metodologia exploratória, de abordagem qualitativa. Entende-se que o profissional da área da saúde necessita, para um perfeito exercício profissional, de uma busca ativa por programas de

estudo para aperfeiçoamento e atualização científica diante do seu mercado de trabalho. A busca do profissional de saúde por um ambiente de estudo no qual consiga absorver o máximo de conteúdo diante do que poderá ser utilizado para implemento de sua capacidade laborativa, estimulado por professores comprometidos com propostas de ensino a adultos. A proposta do trabalho será sobre o surgimento de dificuldades que os docentes encontraram na relação ensino/aprendizagem, as características das habilidades e estilos de aprendizagem e como potencializar a aprendizagem desses alunos. **PALAVRAS-CHAVE:** Andragogia, Ensino na saúde, Dificuldades ensino

## INTRODUÇÃO

A saúde é o bem mais precioso do ser humano, como bem afirmou Bossuet ao dizer que “a saúde depende mais das precauções que dos médicos”. Nesse contexto, os profissionais da área da saúde desempenham um papel crucial na preservação desse bem. Eles enfrentam uma extensiva carga horária laborativa e são frequentemente cobrados por resultados positivos em seu trabalho.

No entanto, essa busca por excelência na área da saúde requer capacitação constante e um contínuo aprimoramento da capacidade laboral. Profissionais da saúde precisam estar atualizados com as mais recentes práticas e descobertas da área para oferecer o melhor atendimento aos pacientes.

Nesse cenário, os educadores desempenham um papel fundamental ao disponibilizar cursos voltados para adultos que buscam aprimorar sua capacidade produtiva. Isso é conhecido como educação continuada, um processo essencial para profissionais da saúde. Este artigo tem como objetivo, por meio da literatura, revisar os desafios enfrentados por professores que ministram cursos para adultos profissionais da saúde, buscando estabelecer um plano pedagógico coerente e eficaz para atender às necessidades dessa classe profissional.

Além disso, este estudo também explora a andragogia e suas particularidades como uma abordagem de ensino voltada para adultos. Serão abordados os facilitadores e as dificuldades encontradas no desenvolvimento de projetos de aprendizagem destinados a adultos. O objetivo é potencializar a capacidade desses profissionais de absorver conhecimento de maneira eficaz.

Por fim, este artigo explora as perspectivas de melhoria no ensino para adultos na área da saúde, incentivando a criação de estratégias que ampliem o crescimento científico nessa área. A educação continuada é uma via fundamental para manter a excelência na prestação de serviços de saúde e garantir que os profissionais estejam sempre preparados para os desafios em constante evolução no campo da medicina e da assistência à saúde.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa em questão adotou uma metodologia exploratória e abordagem qualitativa. A escolha da abordagem qualitativa permite uma compreensão detalhada dos fenômenos estudados, explorando as percepções, experiências e significados atribuídos pelos profissionais da saúde em relação as dificuldades de docentes na andragogia e no ensino. A abordagem exploratória, por sua vez, possibilita a exploração e descrição dos temas e conceitos relacionados a essa área de estudo.

Para a coleta de dados, foram utilizadas fontes de dados amplamente reconhecidas na área da saúde, como o Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A escolha dessas bases de dados permitiu o acesso a uma ampla gama de estudos relacionados à ensino e andragogia.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos que compuseram a pesquisa. Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre 2018 e 2023, estudos que abordassem as dificuldades dos docentes em saúde na andragogia e pesquisas que utilizassem a metodologia qualitativa. Foram excluídos estudos não relacionados ao tema proposto ou que não atendessem aos critérios de qualidade estabelecidos.

A busca pelos estudos foi realizada de forma sistemática nas bases de dados selecionadas, utilizando descritores nos idiomas português, inglês e espanhol, tais como “Educação em Saúde,” “Andragogia,” “Andragogía,” e Operadores booleanos e estratégias de busca avançada foram empregados para obter resultados relevantes. Os estudos encontrados foram selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.

Os estudos selecionados foram analisados minuciosamente por meio de uma abordagem de análise temática. Essa análise teve como objetivo identificar os principais temas, conceitos e perspectivas relacionados as dificuldades dos docentes em saúde na andragogia. O processo de análise envolveu a leitura e releitura dos artigos, codificação dos dados relevantes e identificação de padrões e tendências. A interpretação dos dados levou em consideração o contexto e os objetivos do estudo.

A coleta de dados ocorreu entre agosto a outubro de 2023, com o intuito de incluir estudos recentes e manter a atualidade das informações obtidas.

É importante reconhecer as limitações deste estudo, como a disponibilidade e acesso às fontes de dados, a possibilidade de exclusão de estudos relevantes devido aos critérios estabelecidos e a subjetividade na análise e interpretação dos dados. Além disso, os resultados da pesquisa podem não ser generalizáveis para todas as situações e contextos, uma vez que se baseiam em uma amostra específica de estudos selecionados.

No entanto, a metodologia adotada neste estudo visa assegurar a confiabilidade e validade dos resultados, proporcionando uma compreensão aprofundada e atualizada das dificuldades enfrentadas por docentes da saúde para abordar sobre andragogia.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das leituras e análises sobre a temática dos textos buscados, duas categorias surgiram: *Desafios da Andragogia na Educação Continuada para Profissionais de Saúde e Desafios e Perspectivas da Andragogia na Educação de Adultos na Área da Saúde*. A seguir, apresentaremos os principais achados, assim como nossas impressões sobre eles a luz da literatura analisada.

### Desafios da Andragogia na Educação Continuada para Profissionais de Saúde

Os docentes encarregados de desenvolver uma teoria de aprendizagem voltada para adultos na área da saúde, a Andragogia, têm enfrentado um conjunto de dificuldades durante esse percurso de implementação desse tipo de ensino. A educação continuada em saúde tem sido amplamente discutida por estudiosos e é considerada uma ferramenta essencial para melhorar o desempenho profissional.

Conforme Bezerra (2012) destacou, a educação continuada é um processo permanente que visa ao desenvolvimento de competência profissional, abrangendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para interagir e intervir na realidade.

De acordo com Knowles, Holton e Swanson (2011), a Andragogia é um conjunto de fundamentos que facilita a aprendizagem de adultos, obtendo melhores resultados quando adaptados às características individuais dos sujeitos em situação de instrução. Esses princípios incluem a necessidade de saber por parte do aprendiz, a essência da experiência, a disponibilidade para o aprendizado, a orientação para a aprendizagem e a motivação.

Nesse contexto, o mediador do conhecimento é visto como um facilitador da busca do conhecimento, abandonando a estratégia depositária comumente observada em propostas pedagógicas. A Andragogia, conforme Bernal (2014), é uma abordagem holística que enfatiza a mediação e a facilitação da aprendizagem, compreendendo os processos de forma hermenêutica.

Para tornar o processo de aprendizagem destinado a adultos mais eficaz na área da saúde, é essencial considerar o contexto social em que esses profissionais estão inseridos. Aspectos como faixa etária, nível socioeconômico e carga horária laboral média devem ser ponderados, juntamente com a proposta de planejamento temporal para a aquisição de conhecimento.

Para estimular um maior investimento no entendimento dos temas ministrados, deve-se envolver os alunos com tópicos relevantes para sua prática profissional. Dessa forma, estaríamos atendendo a uma das propostas fundamentais da Andragogia, que é o reconhecimento de que os adultos compreendem com mais eficácia o que desejam aprender, considerando suas experiências de vida.

As limitações enfrentadas pelos professores na educação continuada para profissionais de saúde são, muitas vezes, resultado da diversidade de contextos dos alunos. Portanto, é fundamental que os educadores se concentrem em práticas inovadoras que incentivem os alunos a descobrirem suas habilidades e a atribuírem sentido ao conhecimento transmitido.

Conforme destacado por Someira (2010), os profissionais de saúde podem ser motivados a buscar o conhecimento quando reconhecem as lacunas em seu entendimento e percebem os benefícios de uma aprendizagem direcionada para a excelência em sua prática profissional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados. Isso não apenas contribui para a notoriedade profissional, mas também beneficia a saúde dos pacientes atendidos.

## Desafios e Perspectivas da Andragogia na Educação de Adultos na Área da Saúde

A Andragogia encontra nos adultos indivíduos com domínio e autonomia sobre suas vidas, dispostos a aprender quando percebem a aplicação prática do conhecimento para resolver problemas cotidianos. As habilidades e estilos de aprendizagem, como subdivisão da Andragogia, incluem processos híbridos de noviciado, nos quais se destacam metodologias como a aprendizagem híbrida ou *blended learning*, que combina aspectos de ensino presencial e online para otimizar o aprendizado dos alunos.

Conforme Valente (2014), o e-learning não se limita a separações geográficas e temporais, sendo frequentemente utilizado como complemento às atividades presenciais, para promover a pesquisa, a colaboração entre professores e alunos e o acesso à informação.

O discente, muitas vezes com base em conhecimentos adquiridos ao longo da vida e enriquecidos por vivências cotidianas, é motivado a buscar mais informações quando tem a oportunidade de discutir e elaborar o conteúdo com o orientador. Segundo Someira (2010), a participação ativa dos alunos na elaboração da grade de ensino e na discussão de exercícios promove o crescimento mútuo, refletindo o conceito de *heutagogia*.

Diversos métodos de ensinamento, como debates, palestras, jogos, estudos de caso, práticas orientadas e simulações, são utilizados para estimular a aprendizagem ativa em adultos na área da saúde. Observa-se um aumento significativo do ensino a distância, com a modalidade de e-learning predominando, proporcionando aos alunos um ambiente de estudo flexível.

Segundo Masetto (2012), o orientador desempenha um papel crucial no planejamento do curso, na seleção de métodos de ensino e na manutenção de um processo de avaliação contínuo. É essencial que o orientador seja competente, mantenha coerência entre a teoria e a prática, tenha abertura às críticas e esteja disponível para o diálogo com os alunos, incentivando a participação e demonstrando entusiasmo pelo ensino.

Ao contrário dos alunos mais jovens, os adultos em situação de aprendizagem têm experiências de trabalho que direcionam seus aprendizados para áreas em que já possuem domínio. Portanto, são mais direcionados a adquirir conhecimento prático. A participação ativa dos alunos na discussão de temas promove a horizontalidade na aquisição e debate de conhecimento, enriquecendo o processo de aprendizado.

A Andragogia, como metodologia na educação de adultos, prioriza a observação e o direcionamento com base nas experiências dos adultos. Questões e polêmicas que surgem ao longo de suas vidas são encaradas como desafios a serem resolvidos com a ajuda do orientador, promovendo uma abordagem coparticipativa e contribuindo para a descoberta de novos paradigmas no processo de ensino-aprendizagem. A aprendizagem do adulto está centrada na vida e, portanto, as situações de vida são as unidades adequadas para organizar programas de aprendizagem. O aprendizado mútuo é um conceito essencial nesse contexto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou, por meio da análise de trabalhos publicados sobre Andragogia e ensino a adultos, que os adultos devem ser considerados como uma modalidade transversal para a transferência de conhecimento. Esses discentes são vistos como portadores de uma rica bagagem de experiências ao longo de suas vidas, com um estímulo intrínseco para o aprimoramento profissional e a busca contínua pela excelência.

As metodologias de ensino andragógico mais eficazes incorporam abordagens de aprendizado a distância, nas quais o papel do professor se transforma em facilitador da aquisição de conhecimento. Nesse contexto, eles desempenham o papel de colaboradores mútuos no processo de aprendizado, envolvendo os alunos em debates, tanto em ambientes presenciais quanto virtuais. Isso é fundamentado no envolvimento em salas de discussão, debates de casos do mundo real e estudos de casos diários, com diversas perspectivas e opiniões sobre o tema. A literatura é orientada de maneira que os alunos busquem o aprendizado, quase como uma abordagem heurística, estimulados por seus tutores.

No cenário atual, as modalidades de ensino para adultos baseadas em plataformas de ensino a distância se destacam. Essa abordagem envolve o estudo tutorado em plataformas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), buscando mais informações sobre subdivisões do ensino andragógico e incentivando a exploração de subcampos, como a heurística. A heurística coloca o adulto no centro, permitindo que ele determine o que aprender e como aprender.

Além disso, este estudo propõe o uso do Blended Learning como uma ferramenta eficaz para aprofundar o conhecimento. Essa abordagem combina a presença física do aluno com sua presença fora do ambiente educacional, possibilitando que ele escolha o local e o horário mais adequados para o aprendizado, sem interferir em sua agenda profissional na área da saúde. Isso é alcançado por meio da apresentação de temas relevantes e estimulantes, que contribuem tanto para o crescimento profissional quanto pessoal.

Assim, essa pesquisa define uma proposta viável para o aprofundamento do conhecimento, baseada no Blended Learning, que visa otimizar as características do aprendizado, oferecendo flexibilidade e relevância aos adultos profissionais da saúde em sua busca contínua pelos avanços.

## REFERÊNCIAS

SOMEIRA, Elizabeth. Uma Proposta da Andragogia para Educação Continuada na Área da Saúde. **Arquivos de Ciência da Saúde**, p. 102-108, abril-jun 2010.

VALENTE, Jose Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, Curitiba, nov 2014.

BERNAL, Guillén Contreras. A Andragogía Universitária na docência Universitária. **REVISTA DE LENGUAS MODERNAS**, Costa Rica, p. 523-533, março 2014.

BEZERRA, Ana Lúcia. O processo de educação continuada na visão de enfermeiros de um hospital universitário. **Revista Eletronica de Enfermagem**, Goiania, p. 618-625, 2012.

COELHO, Beatriz. **Citação direta**: diferença entre citação curta e citação longa nas normas da ABNT. Blog Metzter. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://blog.metzter.com/citacao-direta-curta-longa/>. Acesso em: 10 mai. 2021.

COELHO, Beatriz. **Conclusão de trabalho**: : um guia completo de como fazer em 5 passos. Blog Metzter. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://blog.metzter.com/conclusao-de-trabalho/>. Acesso em: 10 mai. 2021.

COELHO, Beatriz. **Introdução**:: aprenda como fazer para seu trabalho acadêmico. Blog Metzter. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://blog.metzter.com/introducao-tcc/>. Acesso em: 10 mai. 2021.

NOFFS, de Aquino Neide . Andragogia na Psicopedagogia: a atuação com adultos. **Revista de psicopedagogia**, São Paulo, p. 283-292, 28 10 2011.

MARIA, Glaucilene Sousa Vasconcelos. Docência universitária: desafios na formação de professores e a Andragogia. **Ensino em Perspectivas**, Itapipoca, p. 1-11, 2021.

MASETTO, Marcos Tarciso. **COMPETENCIA PEDAGOGICA DO PROFESSOR UNIVERSITARIO**. Summus Editorial, f. 102, 2012. 203 p.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada, f. 199. 2006. 398 p.